

TREMATÓDEOS DIGENÉTICOS HEMIURIDAE E LECITHASTERIDAE PARASITANDO O PEIXE CHERNE HYPORTHODUS NIVEATUS (VALENCIENNES, 1828) COLETADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1^a edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

MENEZES; Priscila Queiroz Faria de ¹, FONSECA; Michelle Cristie Gonçalves da², GOMES; Delir Corrêa ³,
CLEMENTE; Sergio Carmona de São ⁴, KNOFF; Marcelo⁵

RESUMO

Hyporthodus niveatus (Valenciennes, 1828) é uma espécie de peixe comercialmente apreciada e valiosa no estado do Rio de Janeiro, devido a sua carne de excelente qualidade. Ocorre no Oceano Atlântico, do Canadá ao Rio Grande do Sul, Brasil e a espécie tem sido intensamente pescada em toda a sua extensão, sendo comumente conhecida como cherne. Os trematódeos digenéticos apresentam um certo grau de especificidade em relação ao seu sítio de infecção e ao seu hospedeiro definitivo, embora haja espécies que podem parasitar diferentes sítios de infecção, tais como adultos das famílias Hemiuridae e Lecithasteridae parasitos do sistema digestório dos peixes. Assim, a presente investigação teve como objetivo identificar as espécies de trematódeos digenéticos destas duas famílias parasitando *H. niveatus* adquiridas do Mercado de peixe São Pedro do município de Niterói, estado do Rio de Janeiro, Brasil. Foram coletados 20 espécimes de *H. niveatus*, no período de janeiro de 2021 a setembro de 2022, sendo encaminhados ao Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, onde os peixes foram medidos, necropsiados e tiveram seus órgãos investigados para trematódeos digenéticos. Os parasitos encontrados foram processados pelas técnicas usuais em helmintologia, corados com Carmim de Langeron, clarificados em creosoto de Faia e montados entre lâmina e lamínula com bálsamo do Canadá. Para a identificação taxonômica dos helmintos, os espécimes foram observados em um microscópio de luz para análise da morfologia. Foram determinados os seus índices parasitários de prevalência, intensidade e abundância, assim como indicados os sítios de infecção. Os espécimes representativos serão depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Dos vinte *H. niveatus* investigados, dois estavam parasitados com trematódeos digenéticos, sendo um por *Lecithochirium* sp. (Hemiuridae) infectando o intestino, com um total de 118 parasitos, prevalência de 5%, intensidade de 118 e abundância de 5,9; e o outro por *Aponurus* sp. (Lecithasteridae), infectando o estômago, com um total de 12 parasitos, prevalência de 5%, intensidade de 12 e abundância de 0,6. Espécies do gênero *Lecithochirium* e *Aponurus* tem sido registrados em diversos hospedeiros teleósteos marinhos, inclusive do Brasil. Registros anteriores de trematódeos digenéticos parasitando *H. niveatus* foram realizados na Florida no Golfo do México, envolvendo somente as espécies, *Prosorhynchus ozakii* Manter, 1934 (Bucephalidae), *Lepidapedon nicolli* Manter, 1934 (Lepocreadiidae) e *Stephanostomum microsteanum* Manter, 1934 (Acanthocolpidae). Portanto, este é o primeiro registro de *Lecithochirium* sp. (Hemiuridae) e *Aponurus* sp. (Lecithasteridae) parasitando *H. niveatus*.

PALAVRAS-CHAVE: Aponurus sp, Lecithochirium sp, Hyporthodus niveatus, trematódeos digenéticos

¹ Universidade Federal Fluminense - UFF, priscilaqfm@gmail.com

² Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, nisyadra@gmail.com

³ Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, dcgomes@ioc.fiocruz.br

⁴ Universidade Federal Fluminense - UFF, sergiocarmonasc@gmail.com

⁵ Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, knoffm@ioc.fiocruz.br